



PAR056

MONOGENOIDEAS NAS BRÂNQUIAS DE QUATRO ESPÉCIES DE CICHLIDAE (PERCIFORMES) DO RIO MATAPI, ESTADO DO AMAPÁ

Aristides F. Sobrinho¹; Lígia R. Neves² & Marcos Tavares-Dias^{1,3}

¹Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical Mestrado (PPGBIO), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Rodovia Juscelino Kubitschek, Km 200, Universidade, CEP 68.902-280, Macapá, AP. ²Engenheira de Pesca bolsista na Embrapa Amapá, Macapá, AP. ³Embrapa Amapá, Macapá, AP.

Este trabalho estudou as infecções por monogenoideas nas brânquias 4 espécies de ciclídeos do Rio Matapi, estado do Amapá (Amazônia oriental), bem como os efeitos da sazonalidade (estação chuvosa e estiagem) para um hospedeiro mais abundante capturado. No período de março de 2012 a março de 2013 foram coletados 75 *Geophagus camopiensis* (5,3 a 17,5 cm e 4,0 a 166,0 g), 38 *Pterophyllum scalare* (4,0 a 6,5 cm e 4,0 a 16,0 g), 15 *Satanoperca jurupari* (7,5 a 15,2 cm e 16,0 a 90,0 g) e 12 *Satanoperca acuticeps* (9,0 a 13,0 cm e 28,0 a 76,0 g), para determinação da prevalência (P), intensidade média (IM) e abundância média (AM). Em um total de 140 peixes examinados, 2.148 de monogenoideas foram coletados, e 84,3% estavam parasitados por uma ou mais espécies. *Geophagus camopiensis* foi parasitado por *Sciadicleithrum geophagi* (P=88,0%; IM=6,3 e AM=5,5) e *Gyrodactylus* sp. (P=1,0%; IM=6,0 e AM=0,08), enquanto *P. scalare* foi parasitado por *Gussevius spiralicirra* (P= 100%; IM= 39,3 e AM=39,3). Somente *Sciadicleithrum jurupari* parasitou *S. jurupari* (P=40,0%; IM=5,3 e AM=2,1) e *S. acuticeps* (P=67,0%; IM= 25,3 e AM=16,8). Em *G. camopiensis* não houve diferença ($p>0,05$) nos níveis de infecção para *S. geophagi* quando comparado estação chuvosa (P=87,0% e AM=5,4) e estação de estiagem (P= 89,0% e AM=5,7). Porém, em nenhum hospedeiro a abundância de monogenoideas foi influenciada pelo tamanho do corporal dos peixes. Os níveis de parasitismo variaram entre os hospedeiros examinados e os maiores níveis foram causados por *G. spiralicirra*, seguido por *S. geophagi*, ambos monogenoideas com dispersão agregada. Este é o primeiro relato de *S. geophagi* para *G. camopiensis* e *S. jurupari* para *S. acuticeps*, bem como o primeiro estudo para esses dois hospedeiros.

²Bolsista FAPESP

³Bolsista PQ-CNPq

Área: Parasitologia